



## **Avaliações microclimáticas, fenológicas e agronômicas em café Conilon cultivado sob manejo orgânico sombreado e a pleno sol**

David Goronci Cochetto Junior<sup>1</sup>, Fernanda Fátima Delgado de Almeida<sup>2</sup>, Marta dos Santos Freire Ricci<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista da Embrapa Agrobiologia, graduando em Agronomia, UFRRJ, [davidgoronci@hotmail.com](mailto:davidgoronci@hotmail.com)

<sup>2</sup> Bolsista da Embrapa Café, Mestre em Fitotecnia, UFRRJ, [fernadadelga@yahoo.com.br](mailto:fernadadelga@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, [marta@cnpab.embrapa.br](mailto:marta@cnpab.embrapa.br)

Cultivos consorciados do cafeeiro com espécies arbóreas, também conhecidos como sistemas agroflorestais, com níveis moderados de sombreamento, podem contribuir para a manutenção da sustentabilidade dessa cultura, tendo em vista as modificações microclimáticas que ocorrem quando diferentes espécies compartilham o mesmo espaço. O presente estudo tem como objetivo avaliar, em diferentes sistemas de produção de café, os efeitos da arborização ou do sombreamento sobre o microclima, a fenologia e o desenvolvimento do cafeeiro. O trabalho está sendo desenvolvido na área do Sistema Integrado de Produção Agroecológica (SIPA), em Seropédica, RJ. Os tratamentos são constituídos por três sistemas de cultivo de café Conilon (*Coffea canephora*), a saber: 1) cafeeiro associado à *Gliricidia sepium*; 2) cafeeiro cultivado a pleno sol; e 3) cafeeiro associado à *Erythrina poeppigina*, cultivados sob manejo orgânico. O café foi plantado em 1999, no espaçamento de 3,0 m x 1,5 m, tendo sido recepado em outubro de 2009, e as espécies arbóreas no espaçamento de 9 m x 9 m, sendo ambas caducifólias. Inicialmente e a cada três meses, serão estimadas a porcentagem de abertura de dossel nos tratamentos arborizados e a radiação incidente nos diferentes sistemas. No período de julho de 2010 a junho de 2011, serão realizadas as seguintes avaliações: a) monitoramento das temperaturas do ar, do solo e das folhas, a ser realizado semanalmente, em um mesmo horário; b) desenvolvimento fenológico do cafeeiro, por meio de atribuição de notas aos diferentes estágios, conforme bibliografia existente; c) crescimento do cafeeiro a partir de dados de altura e diâmetro da copa; d) produção; e) classificação do grão por tamanho.

**Palavras-chave:** café; sistemas agroflorestais; fenologia

**Linha de Pesquisa:** Agricultura Orgânica

**Categoria:** Iniciação Científica